



Regente Moisés Cantos

Moisés Cantos iniciou seus estudos de música em 1989 com a Prof. Dra. Sandy Simmons, trompista e compositora norte-americana.

Estudou regência coral na Faculdade Teológica Batista de São Paulo com os maestros Elias Moreira e UrgélRúsiLóta. Em 1997, já na Unicamp, pode aperfeiçoar seus estudos como aluno de regência orquestral do Prof. Dr. Eduardo Ostergren e música de câmara barroca com o Prof. Dr. Edmundo Hora.

De 2000 a 2008, regeu o coro de alunos e foi professor de regência, história da música ocidental e história da música brasileira na Faculdade Teológica Batista de Campinas. Nesse período, organizou a SecondaPratticaCoro e Orquestra, coletivo orquestral de câmara dedicado à interpretação da música dos períodos barroco e clássico e atuou como regente assistente da Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista e regente convidado do Coro e Orquestra ArsMusicalis.

Em 2009, passou a reger a Big Band da PUC-Campinas. Com este grupo participa de várias atividades culturais e musicais pelos Campi da Universidade ou a representando como foi na “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2010”, realizada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, além de outras apresentações externas, entre elas no SESC Campinas. Entre 2010 e 2011, foi maestro titular da Orquestra Filarmônica de Valinhos contribuindo para que se tornasse uma orquestra respeitada, composta por 35 músicos e com um repertório que abrange do erudito ao popular.

Como educador musical, de 2008 a 2010 desenvolveu projetos em escolas públicas voltados para música e educação com o apoio da Fundação FEAC, financiados por convênios com empresas privadas. Desses projetos, resultou extensa pesquisa sobre a importância da música no desenvolvimento completo de crianças e adolescentes publicado em 2014 pela revista especializada em educação Global Education Magazine sob o título “Music Education in Brazil: Music as A Tool for the Complete DevelopmentofStudents”.

Em 2013 e 2014, atuou como diretor artístico e maestro da Fundação FEAC e, até 2016, como coordenador do projeto Música Viva: a música iluminando o futuro, desenvolvido em parceria com a CPFL Energia e regente do Coral Adolescendo, em parceria com a Petrobras. Ambos os programas são desenvolvidos pelo Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação em Campinas/SP.

Atualmente é regente titular da Orquestra de Câmara da PUC-Campinas e diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista.

